

2015

1. Gestão da Associação

- Apelar ao aumento do número de sócios e ao regulamento das quotas anuais;
- Renovação do Estatuto de “Interesse Cultural” para a Associação;
- Manutenção da contabilidade organizada através do Técnico Oficial de Contas;
- Divulgação das atividades da Associação e do Museu através da mailing list, do site, da página do facebook.

2. Atividades

- Apoiar a aquisição de obras de arte para a coleção sob proposta do diretor do MNAC e promover os depósitos por colecionadores particulares;
- Apoiar a realização de cursos, seminários, workshops e conferências pelos associados;
- Visitas a exposições em museus nacionais;
- Visitas guiadas às exposições do MNAC-Museu do Chiado, nomeadamente em situação de pré-inauguração;
- Participação regular nas atividades do Museu e análise das solicitações propostas pelo Diretor ou pela equipa técnica do Museu;
- Continuação do **Ciclo Colecionar Arte: Conversas a Partir de Coleções Particulares**;
- Montagem da primeira exposição organizada no âmbito da linha **Coleções no MNAC** e lançamento do catálogo, intitulada *Eu e os outros. Coleção Alberto Caetano*;
- Visita cultural a uma cidade europeia por escolha dos associados.

Coleções no MNAC

Preparação da exposição *Eu e os outros. Coleção Alberto Caetano*, a inaugurar em 8 de julho e patente até 30 de agosto de 2015.

Edição do catálogo da exposição.

VISITAS a exposições em museus nacionais

Visita ao Núcleo de Arte Contemporânea da Oliva Creative factory, São João da Madeira, com o colecionador José Lima; seguida da visita ao Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves por Suzanne Cotter e João Ribas.

PROGRAMA do *Ciclo Coleccionar Arte: Conversas a Partir de Coleções Particulares*

Março

Raquel Henriques de Silva em conversa com José Lima (Núcleo de Arte Contemporânea da Oliva Creative Factory, coleção de arte contemporânea internacional)

Julho

Paula Brito Medori em conversa com Luiz Augusto Teixeira de Freitas (coleção de arte contemporânea internacional).

Novembro

Susana Pomba em conversa com Miguel Rios da Fundação Leal Rios / Arte Contemporânea.